

USIMINAS e o IEAPM

Corrosão atmosférica

“A Marinha do Brasil e a indústria nacional participam de um mercado tecnologicamente competitivo e internacionalizado”.

Há 24 anos, os aços estruturais produzidos pela USIMINAS são testados em Arraial do Cabo, graças ao Convênio de Cooperação Técnica e Científica entre esta empresa e o IEAPM. O Convênio teve início em 1978, durante o Projeto Cabo Frio, visando o desenvolvimento de estudos

sobre corrosão atmosférica em aços estruturais expostos em ambiente marinho.

Os testes são realizados em um campo de provas para estudos de corrosão atmosférica localizado em uma área de aproximadamente de 2.000 (dois mil) metros quadrados, na Ilha de Cabo Frio. Nessa área são instalados

painéis de exposição para corpos de prova e equipamento para coleta de amostras para determinação do teor de cloretos no ar. Estas análises são realizadas pelo Laboratório de Química do IEAPM.



Painéis para corpos de prova



Ilha de Cabo Frio

Dados meteorológicos: temperatura, precipitação, velocidade e direção do vento obtidos em uma estação meteorológica situada na região de Arraial do Cabo e, operada pelo instituto, são fornecidos mensalmente à USIMINAS.

Os testes realizados em Arraial do Cabo complementam os estudos realizados pela

USIMINAS, buscando atender à tendência mundial e particularmente, às necessidades da indústria brasileira, que é o desenvolvimento de aços cada vez mais resistentes à corrosão, e promovendo a indústria nacional a participar de um mercado tecnologicamente competitivo e internacionalizado. 🌱



Coleta do teor de cloretos no ar